família SAfA

para el mundo - pour le monde - for the World - para o mundo - per il mondo

O zelo missionário do Irmão Gabriel

O dinamismo missionário começa sempre no encontro com Jesus. Esta é a convicção mais profunda expressa na exortação "Evangelii Gaudium" desde as suas primeiras palavras: "A alegria do Evangelho enche o coração e a vida de quem encontra Jesus".

O Irmão Gabriel Taborin seguiu esta mesma linha quando exortou os seus primeiros seguidores: "Já vos dissemos muitas vezes que a vossa vocação é uma forma de apostolado e que deveis mostrar zelo pela glória de Deus e pela salvação das almas. Esse zelo deve animar a todos, queridos Irmãos, para que, movidos por esse fogo divino, desejem e se esforcem por comunicá-lo aos jovens confiados aos seus cuidados. O zelo não pode ficar ocioso. É como o fogo, que nunca descansa. Procure, portanto, na medida das suas forças, buscar os meios que sejam úteis às almas e procure incutir esse mesmo zelo nos seus Irmãos. Você os levará ao bem e à virtude mais com suas ações do que com suas palavras, imitando Jesus Cristo, de quem São Lucas diz que primeiro começou a fazer e depois a ensinar" (Circular N°18, 1861).

Temos muitos testemunhos das inúmeras atividades que Gabriel promoveu na sua paróquia de origem, tanto como professor na escola como na catequese, na animação das celebrações litúrgicas e em muitas outras iniciativas destinadas a animar a comunidade cristã. Já como Irmão numa paróquia para a qual foi enviado, as pessoas exclamavam: "Não nos enviaram um professor, mas um missionário; se ao menos o ouvisses falar!" E o Irmão Gabriel realizava todas as suas atividades com um estilo ardente, missionário.

Mais tarde, quando como Superior tinha a responsabilidade de animar os Irmãos, recordava-lhes frequentemente o sentido das suas atividades: "Deus chamou-nos, como missionários, para trabalhar no mundo".

A missão pode realizar-se nas atividades e nos lugares comuns da vida, mas existe também a possibilidade de ser enviado a outros países, para testemunhar e levar a mensagem do Evangelho a outras culturas. Ele disse a um bispo: "Quão abençoado seria se algum de nossos Irmãos trabalhasse sob sua sábia direção no campo do Pai da Família que lhe cabe e levasse o bom perfume de Cristo além dos mares."

Sigüenza, dezembro de 2023
Ir. Teodoro Berzal

Ser um missionario Sa-Fa hoje

O desenvolvimento missionário do Instituto

Depois de uma primeira tentativa fracassada de fundação missionária nos Estados Unidos, realizada no tempo do Irmão Gabriel (1854), as décadas que se seguiram à morte do Fundador, viram a continuidade e o desenvolvimento das nossas Comunidades na França, especialmente em áreas rurais.

Em 1889 o Instituto fundou uma primeira comunidade em Montevidéu (Uruguai). É o início da irradiação da Congregação na América Latina que se espalhará rapidamente pela Argentina (1908). No Novo Mundo, os Irmãos criaram um bom número de centros educativos como meio de promoção humana e de evangelização dos jovens em contextos culturais bastante diversificados e em condições por vezes difíceis.

No início do século XX, a perseguição contra os religiosos na França causou uma grave crise no Instituto, mas também abriu a oportunidade para fundações na Tunísia (1902), na Itália (1903) e na Espanha (1909). Nestes dois últimos países, os Irmãos, juntamente com numerosos colaboradores leigos, desenvolveram a sua atividade no campo da educação cristã e em colaboração com as paróquias.

Em 1958 começou a presença missionária dos Irmãos na África através da fusão com os "Irmãos da Sagrada Família de Ouagadougou" (Burkina Faso). Os Irmãos Africanos constituem hoje um importante grupo que trabalha em uma dezena de escolas gerais e técnicas, em escolas de catequistas, em centros de atividade social e de acolhimento. Desse país espalharam-se para a Costa do Marfim (1994), Benim (2007) e Gana (2016). Desde 2021 também estão em Angola.

O impulso missionário, sempre presente no Instituto, levou à sua fundação no Brasil (1963), no Equador em 1977, no México (1987) e na Colômbia (2006).

E ultimamente um novo impulso missionário levou os Irmãos às Filipinas (2000), onde hoje existem duas comunidades, Índia (2003), que hoje tem 6 comunidades e 53 Irmãos, Indonésia (2011), onde existem 8 comunidades, Timor-Leste (2013), 2 comunidades e Angola (2021).

Tendo em conta as características culturais, sociais e eclesiais de cada país, o Instituto orienta hoje a sua atividade nos moldes da educação cristã, da catequese e da animação litúrgica. Como muitas outras Congregações religiosas, vive atualmente uma acentuada redução de pessoal nos países ocidentais e está a desenvolver-se na África e na Ásia. A partilha entre religiosos e leigos da missão e espiritualidade do Instituto está produzindo diversas formas de colaboração e de corresponsabilidade.

Zelo e paixão para evangelizar

Durante o ano de 2023, o Papa Francisco deu uma série de catequeses nas audiências de quarta-feira sobre "A paixão pela evangelização: o zelo apostólico do crente". As palavras "paixão" e "zelo" são apresentadas como características que a evangelização de hoje deve ter. Assim define o zelo apostólico: "é a disponibilidade para difundir o Evangelho. Esta atitude é um impulso, uma tomada de iniciativa, de ir por primeiro. Não perder as oportunidades de anunciar o Evangelho" (Audiência 12 de abril de 2023).

São Paulo VI dizia que o zelo pela evangelização brota da santidade, brota do coração cheio de Deus (EM, 76). Evangelização não é falar nem pregar, exige o envolvimento de toda a pessoa e exige a ligação com as fontes que dão vida, que não são outras senão Cristo e o seu Espírito. Devemos mostrar quem seguimos principalmente por quem somos. O evangelizador de hoje deve necessariamente estar bem alicerçado nas suas raízes para fornecer uma força que emerge com espontaneidade, convicção e coerência. Esta é a paixão necessária.

Viveremos a paixão missionária se quisermos comunicar algo de que estamos convencidos, que dá sentido às nossas vidas e que acreditamos ser positivo para outras pessoas e para o mundo como um todo. Isto nos levará a viver a evangelização com verdadeira paixão.

Apolo, companheiro de São Paulo, havia chegado a Éfeso e o texto diz que "era um orador muito eloquente e muito conhecedor das Escrituras. Eles lhe ensinaram o caminho do Senhor e ele falava dele com grande entusiasmo" (Atos 18:25). A palavra entusiasmo vem do grego "entheos", que significa Deus dentro, então entusiasmo significa literalmente "Deus em nós". Portanto, a pessoa verdadeiramente entusiasmada é aquela que age e fala porque está cheia de Deus.

Esta é a paixão e o entusiasmo irresistível que tiveram os apóstolos, os mártires e os santos ao longo da história. É a paixão que São Paulo viveu "O amor de Cristo me impele" (2Cor 5,14), por este amor ele se dispôs a dar a vida. Não há nada que detenha um homem com ardor, com paixão, apaixonado, como foi São Paulo. Da mesma forma, nada impediu o Irmão Gabriel na sua missão: nem os fracassos, nem as circunstâncias políticas, nem as tentações humanas, nem as dificuldades de ser um religioso leigo numa Igreja clerical. Também nós podemos alimentar a paixão e o zelo pela evangelização a partir do exemplo do Irmão Gabriel.

Ir. Francisco Javier Hernando

Também sou missionario hoje ...

Tradicionalmente, quando falamos de "missionário", pensamos em uma pessoa que sai da sua terra, do seu país, e vai para outro país, geralmente para um país "em desenvolvimento". Estes países também são por vezes chamados de "países de missão". Quais são os países de missão hoje? A Evangelii Gaudium nos lembra: "**Vamos tornar todas as regiões da terra em "estado permanente de missão**" (EG 25). Portanto, o mundo inteiro é "terra de missão", também os países ocidentais de tradição cristã. Hoje trazemos alguns testemunhos de membros da Família Sa-Fa que em países tão diferentes são autênticos "missionários" com as suas vidas.

... Na África

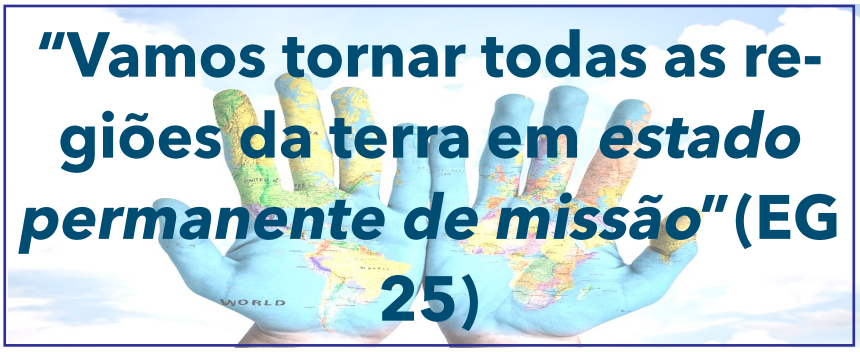
"Sou um Irmão de Burkina Faso que nunca foi missionário em outro país. Mas me sinto um verdadeiro missionário aqui. Sou missionário, trago a Boa Nova quando estou com as crianças e os jovens nas aulas. Assim como os meus Irmãos que trabalham nas Escolas de Catequistas, em projetos de desenvolvimento humano e social, cuidando da saúde das mulheres e das crianças no Centro Médico e em muitos outros serviços. Minhas mãos, as nossas mãos hoje são as mãos de Jesus que cura, ensina, acompanha..."

Um Irmão Burquinense, missionário em Burkina Faso

... Na América

"Das crianças do mundo, sempre amigas." Sou animadora da Infância Missionária no meu país, Uruguai... missionária desde pequena e me encanta isso! Amo servir, levar a Palavra; transmitir esse amor que Deus tem por mim e me sustenta. Fazer missão e ser missão pode ser feito tanto no seu país como em outro. Hoje em Salto - Uruguai nos preparamos, rezamos, vivenciamos, missionamos e celebramos, tanto em nossa escola quanto nos bairros por onde passamos, compartilhamos a mensagem, jogos, danças, músicas que fazem do encontro uma experiência incrível com Jesus. Ouse viver a missão em seu lugar. "Com Jesus e Maria, missionários o dia todo!"

Fernanda Mastoros. Uruguai



... Na Ásia

"Ser missionário nunca é uma perda, mas um ganho. Como missionária ganhei muito: conhecimentos, experiências de fé, idiomas, ensinamentos, pessoas... Às vezes são necessários alguns sacrifícios: desafios a enfrentar, novas situações, cultura... Hoje nas Filipinas, amanhã onde Deus quiser... O plano de Deus está escondido. Todos onde vivem são missionários... A missão é "sair", mas essencialmente "sair de si mesmo" e em nome de Jesus, doar-se aos outros... na missão".

Ir. Bosco. Filipinas

... Na Europa

"Ser missionários hoje na Europa, tradicionalmente cristã, é um desafio necessário que requer criatividade pastoral (Papa Francisco).

O trabalho realizado em conjunto pela Equipe AnimaSafa com a pastoral Sa-Fa da França e Espanha, nos questionou sobre o significado de uma proposta de iniciação cristã dentro da realidade escolar. Muitas vezes encontramos pessoas distantes de uma vida diária de fé.

O essencial é que cada encontro seja uma oportunidade educativa e evangelizadora, e que a fé seja "coisa de adulto", por isso as propostas que fazemos passam pelas crianças e jovens para chegar aos seus pais.

Um acontecimento qualitativo que suscitou esperança foi o encontro com uma mãe num momento formativo. Ela me confidenciou que ela e o marido, ateus por opção, decidiram trilhar o caminho movidos pelo entusiasmo com que a filha levava para casa as atividades de formação humana e cristã realizadas na escola.

Além disso, os encontros e as experiências vividas entre os jovens espanhóis e italianos da "Família Sa-Fa" sempre foram ricos de fraternidade. É interessante descobrir como, embora geograficamente distantes, num momento nos sentimos realmente parte de uma família, de um sonho, de um carisma que pode ser um "sinal missionário dos tempos".

Acredito que o Espírito nos convida a ser adultos na Igreja, responsáveis, criativos e comprometidos, que saibam partilhar "por contágio" a alegria e o dom da fé recebida".

Diego Cravero. Itália